

SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL

INV	025 077
SIG	F
LIB	

**IV REUNIÃO DO GRUPO DE ESPECIALISTAS EM
ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS**

BRASÍLIA – BRASIL, 14 DE SETEMBRO DE 2001

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

1. A IV Reunião de Especialistas em Estatísticas Educacionais do Setor Educacional do Mercosul foi realizada em Brasília – Brasil, no dia 14 de setembro de 2001, com a presença de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai (Lista de Participantes no Anexo I). A reunião organizou-se de acordo com a agenda proposta no Anexo II, tendo como objetivos principais: o balanço das atividades desenvolvidas pelo grupo até o momento e a definição de uma proposta de continuidade dos trabalhos, tendo em conta a nova estrutura e plano de ação aprovados no âmbito do setor educacional do Mercosul.
2. A Reunião foi precedida de Seminário sobre Fluxo Escolar no Mercosul, realizado nos dias 12 e 13 de setembro. O Seminário contou com apresentações sobre as diferentes metodologias de cálculo de indicadores de fluxo escolar adotadas nos países do Mercosul, com vistas a avançar numa definição comum que permita o cálculo de indicadores comuns, regionalmente válidos e comparáveis. Além dos representantes dos países já mencionados, participaram também especialistas convidados da UNESCO/OREALC (Ernesto Schiefelbein), do LNCC e Fundação Cesgranrio/Brasil (Ruben Klein) e da Universidade Estadual de Campinas (Manuel Orlando Ascarra). Documento contendo as conclusões do Seminário se encontra no Anexo III.

A NOVA ESTRUTURA DO SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL E O PLANO DE AÇÃO 2001-2005

3. O coordenador brasileiro do setor educacional do Mercosul, Marcos Nunes Soares, apresentou o plano estratégico do SEM para o período 2001-2005, bem como a nova estrutura de funcionamento prevista. Destacou a importância de fortalecer a coordenação e a articulação entre as instâncias de trabalho do SEM e o novo modelo de gestão das atividades do setor: por meio de projetos. Em seguida, passou-se à discussão sobre as implicações do novo plano e estrutura para o andamento dos trabalhos relacionados a estatísticas e indicadores educacionais.
4. Em primeiro lugar, ficou acordado que o grupo de especialistas deverá concluir as atividades em andamento, finalizando a 3ª etapa do trabalho e procedendo à atualização dos indicadores para o ano de 1999, conforme compromisso assumido em reuniões anteriores. Além disso, o grupo deverá definir uma proposta de perfil de projeto, a ser apresentada ao Sistema de Informação e Comunicação do SEM até o final de outubro de 2001, com vistas a dar continuidade às atividades da área.
5. De acordo com orientações do Comitê Coordenador Regional do SEM (CCR), tanto a conclusão das atividades em andamento como a definição do novo

perfil de projeto deverão ser realizadas preferencialmente a distância, por intermédio de ferramentas de comunicação virtual. A próxima reunião do grupo deverá ocorrer, portanto, após a aprovação do perfil pelo Sistema de Informação e Comunicação (SIC) e pelo CCR, já no formato de Grupo Gestor de Projeto, para o detalhamento da proposta do perfil.

BALANÇO E CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES EM ANDAMENTO

6. O grupo realizou breve balanço das atividades desenvolvidas desde sua I Reunião, realizada em Santiago do Chile, em 1997, destacando a importância de contar com sistemas de indicadores que permitam descrever a situação educacional e as reformas em curso nos países do Mercosul, e possibilitem uma visão geral da região sem perder de vista as especificidades e singularidades de cada país. Os indicadores calculados apresentam informações gerais sobre o contexto em que se desenvolve a educação em cada país, o nível educacional dos recursos humanos da região e a eficácia e a eficiência dos sistemas educacionais nacionais. É certo que ainda é preciso avançar na conceituação metodológica comum para o desenvolvimento de indicadores de fluxo e para segmentos educacionais específicos (educação profissional e superior, por exemplo), mas os avanços verificados até o momento permitirão oferecer um conjunto de informações válidas e confiáveis para a elaboração e a avaliação das políticas educacionais da região.
7. Para a conclusão das atividades em andamento, o grupo identificou três atividades pendentes: a publicação dos indicadores relativos à etapa III (referentes a 1998); a atualização dos indicadores para o ano de 1999 (etapa IV); e a preparação de breve análise descritivo-comparativa das informações publicadas.

PUBLICAÇÃO DA ETAPA III

8. O grupo de especialistas aprovou a publicação dos indicadores educacionais referentes ao ano de 1998 (etapa III), calculados pela Argentina, na qualidade de país coordenador, a partir das tabelas-base nacionais.
9. Para tanto, a Argentina enviará ao Brasil, até o dia 26 de setembro, o arquivo eletrônico para publicação dos indicadores na página WEB do SEM. Os indicadores serão apresentados na I Reunião do Sistema de Informação e Comunicação do SEM e na XL Reunião do CCR, a serem realizadas em novembro de 2001, para sua difusão em todos os países.

CONCLUSÃO DA ETAPA IV

10. Tendo em conta a qualidade do trabalho que vem sendo realizado pela Argentina para o cálculo dos indicadores, foi solicitado ao representante

daquele país que siga na coordenação dos trabalhos referentes à atualização dos indicadores para o ano de 1999.

11. Nesse sentido, ficou acordado que cada país enviará suas tabelas-base referentes a 1999 para a Argentina, até dezembro de 2001. A Argentina preparará os indicadores para sua apresentação ao CCR no primeiro semestre de 2001.
12. Os procedimentos a serem seguidos para o cálculo, a publicação e a tradução das tabelas serão idênticos aos procedimentos adotados para a etapa III, acordados na III Reunião do grupo, em abril de 2000.

ANÁLISE DESCRITIVO-COMPARATIVA

13. O grupo debateu a conveniência e necessidade de desenvolver a análise descritivo-comparativa dos indicadores já calculados, tanto em termos transversais (série histórica) quanto em termos de comparação regional. A partir do debate, ficou patente que esse tipo de análise deveria considerar não apenas as informações estatísticas de cada país, mas também uma análise do impacto das reformas educacionais em curso, que pudesse ir além de uma visão meramente descritiva, explorando correlações e possíveis causas para as diferenças e similitudes encontradas.
14. A magnitude de um trabalho dessa natureza não poderia estar contida apenas no grupo de especialistas, bem como no curto espaço de tempo previsto para a conclusão das atividades em andamento. Acordou-se, então, que este deverá ser um dos temas tratados no âmbito do perfil de projeto que será elaborado para dar continuidade às atividades de produção de estatísticas e indicadores educacionais comparáveis no Mercosul.
15. Nesse ínterim, deverá ser assegurada a manutenção das publicações de indicadores anteriores na página WEB do setor educacional do Mercosul, de forma a permitir uma visão histórica das informações produzidas. Os procedimentos para tanto foram acordados na III Reunião do Grupo, realizada em Montevideu – Uruguai, em abril de 2000.

CONTINUIDADE DOS TRABALHOS DE PRODUÇÃO DE INDICADORES COMPARÁVEIS NO SEM

16. A continuidade dos trabalhos de produção de estatísticas e indicadores educacionais para o SEM deverá estar pautada na nova metodologia de funcionamento do setor. Em primeiro lugar, os especialistas do grupo deverão definir um perfil de projeto, a ser apresentado ao SIC, instância a que está diretamente vinculado, e por este, ao CCR. Uma vez aprovado o perfil, o CCR convocará Grupo Gestor de Projeto para detalhar a proposta e, em seguida, buscará obter fontes de financiamento nacionais e/ou externas para sua

execução. Apenas após assegurados os recursos, poderá ser iniciado o projeto, cuja execução estará a cargo do Grupo Gestor, sob a supervisão do SIC. A avaliação do projeto deverá ser parte intrínseca dele e será realizada em vários níveis (Grupo Gestor, SIC e CCR).

17. Além de encaixar-se nessa nova metodologia, a continuidade dos trabalhos deverá apoiar-se na articulação com os usuários da informação produzida, notadamente as Comissões Coordenadoras de Área do SEM e o CCR, e com outros projetos internacionais desenvolvidos nessa área (WEI, Cúpula das Américas etc).

ELABORAÇÃO DE PERFIL DE PROJETO

18. O perfil deverá cobrir o período 2001-2005, contando com etapas e previsões de revisão e avaliação anuais. Três vertentes básicas deverão ser contempladas no perfil, com o objetivo de fortalecer o sistema de indicadores educacionais do Mercosul: a atualização permanente dos indicadores já calculados; o desenvolvimento e a incorporação de novos indicadores; e a análise descritivo-comparativa da informação apresentada.
19. Para a atualização permanente dos indicadores calculados, deverão ser contemplados procedimentos metodológicos e prazos anuais a serem cumpridos pelos países. O desenvolvimento e a incorporação de novos indicadores envolverá, por um lado, o atendimento às demandas e necessidades de informação levantadas pelas Comissões Coordenadoras de Área e outras instâncias específicas do SEM; por outro lado, a realização de seminários temáticos, voltados para a compatibilização conceitual e metodológica. A análise descritivo-comparativa buscará complementar as informações contidas nas tabelas de indicadores, agregando informações relevantes para sua compreensão.
20. Além dessas vertentes básicas, o perfil deverá contemplar a inclusão de especialistas de área no Grupo Gestor de Projeto, conforme a atividade ou subprojeto em andamento, bem como estratégias de articulação com outros projetos internacionais de indicadores em que os países participem.
21. O Brasil ofereceu-se para elaborar uma proposta preliminar de perfil de projeto, que será encaminhada a todos os integrantes do grupo, para comentários e sugestões, até o dia 19 de outubro de 2001. Os comentários e sugestões deverão ser incorporados à proposta, em tempo e forma para sua apresentação na I Reunião do SIC, em novembro de 2001.
22. O grupo manifestou interesse em que o CCR defina o modelo de perfil de projeto que deverá ser utilizado pelo Brasil no desenho dessa primeira proposta.

ARTICULAÇÃO COM OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS DE INDICADORES

23. O grupo ressaltou a peculiaridade do sistema de indicadores educacionais desenvolvido no âmbito do Mercosul, como um processo participativo, baseado em esforços de compatibilização metodológica e conceitual e no respeito às singularidades dos sistemas educacionais dos países participantes. Dessa forma, construiu-se um sistema que agrega valor, e não apenas replica informações contidas em outros projetos de indicadores.
24. A participação dos países do Mercosul no Projeto Mundial de Indicadores (WEI), coordenado pela OCDE e pelo Instituto de Estatísticas da UNESCO, e no Projeto Regional de Indicadores Educacionais da Cúpula das Américas, coordenado pelo Chile e pela UNESCO/OREALC, requer a adoção de estratégias concertadas que valorizem os avanços alcançados no bloco. Este, portanto, deverá ser um tema a ser contemplado no perfil de projeto que orientará as atividades futuras no que diz respeito ao sistema de indicadores educacionais do Mercosul.

CONCLUSÃO

25. Concluída a agenda de trabalho, foi encerrada a reunião do grupo de especialistas, que comprometeu-se a dar seguimento aos trabalhos, na forma e nos prazos estabelecidos neste documento.

ANEXO I

**Setor Educacional do Mercosul
IV Reunião de Especialistas em Estatísticas Educacionais
Brasília – Brasil, 14 de setembro de 2001**

LISTA DE PARTICIPANTES

ARGENTINA

Daniel Tacari
Asesor Estadístico
Instituto para el Desarrollo de la Calidad Educativa (IDICE)
Ministerio de Educación- Argentina
Paraguay 1657, 1º piso-ofic- Ciudad de Buenos Aires/Argentina
E-mail: dtacari@me.gov.ar
Tel: (5411) 4129.1421
Fax: (5411) 4129.1421

BRASIL

Irlene Fernandes de Paula
Assessora para o Sistema de Informação e Comunicação do
Setor Educacional do Mercosul
Assessoria Internacional – Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios, Bloco I., 8º andar
Brasília/DF
Cep: 70.047-900
E-mail: irilenepaula@mec.gov.br
Tel: (5561) 410.8670

Ivan Castro de Almeida
Coordenador-Geral
INEP/MEC
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, anexo II, sala 432
Brasília/DF
Cep: 70.047-902
E-mail: ivan@inep.gov.br
Tel: (5561) 410.8403

Marcos Nango Soares
Coordenador Técnico do Setor Educacional do Mercosul
Assessoria Internacional – Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 829
Brasília/DF
Cep: 70.047-900
E-mail: marcossoares@mec.gov.br

Tel: (5561) 410.8512
Fax: (5561) 410.9229

Mariana R. B. Migliari
Assessoria Internacional
INEP/MEC
Esplanada dos Ministérios Bloco L, anexo II sala 402
Brasília/DF
Cep: 70047-902
E-mail: mariana@inep.gov.br
Tel: (55-61) 410.9049
Fax: (55-61) 226 8468

Tatiana Brito
Assessoria Internacional
INEP/MEC
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, anexo II, sala 412
Brasília/DF
Cep: 70047-902
E-mail: tatiana@inep.gov.br
Tel: (55-61) 410.9049
Fax: (55-61) 226 8468

CHILE

Liliana Sanchez Pino
Profesional del Departamento de Estudios y Estadística
División de Planificación y Presupuesto
Ministerio de Educación
Alameda 1371, 8° piso
Santiago de Chile/CHILE
E-mail: lsanchez@mineduc.cl
Tel: (562) 390.4815

PARAGUAY

Eva Fleitas
Directora de Planificación
Ministerio de Educación y Cultura
Independencia Nacional 874 c/ Piribetoy
Asunción - Paraguay
E-mail: efleitas@meec.gov.py
Tel: (59521) 49-4252
Fax: (59521) 49-4252

URUGUAY

Mara Perez Tortado
Directora del Departamento de Estadística
Ministerio de Educación y Cultura
Dirección de Educación
Reconquista 535, Piso 6
Montevideo/URUGUAY
E-mail: perezmt@mec.gub.uy
Tel: (5982) 915-3857 interno 4
Fax: (5982) 916-5472

ANEXO II

IV Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas Educacionais no Mercosul
Brasília – DF – Brasil, 14 de setembro de 2001

Agenda

- | | |
|--------------|--|
| 9h00 | Abertura e consideração da agenda |
| 9h30 | A nova estrutura do setor educacional do Mercosul e o Plano de Ação 2001-2005 |
| 10h00 | Avaliação das etapas cumpridas pelo Grupo de Trabalho: revisão dos indicadores selecionados, calculados e publicados; atualização dos indicadores; análises e estratégias de difusão; cumprimento do cronograma de atividades 2000-2001 |
| 11h30 | Continuidade dos trabalhos relativos a indicadores educacionais no Mercosul: articulação com outras iniciativas internacionais na área (WEI e Cúpula das Américas) e elaboração de perfil de projeto para o CCR. Tópicos a considerar: <ul style="list-style-type: none">• Educação básica• Educação superior• Fluxo Escolar• Educação Profissional |
| 12h30 | Almoço |
| 14h00 | Continuação |
| 16h00 | Conclusões e redação do informe a ser apresentado ao CCR |
| 18h00 | Encerramento |

ANEXO III

SEMINÁRIO SOBRE FLUXO ESCOLAR NO MERCOSUL EDUCACIONAL **Brasília – Brasil, 12 e 13 de Setembro de 2.001**

O Seminário sobre Fluxo Escolar no Mercosul Educacional foi realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2.001, com o objetivo de se conhecer as experiências nos países membros e associados do Mercosul de cálculo e estimativas de indicadores de fluxo escolar.

No dia 12 de setembro, foram convidados os especialistas Dr. Ruben Klein, do LNCC e Fundação Cesgranrio, e Manuel Orlando Ascarra, do NEPO/UNICAMP, para apresentar metodologias de correção do fluxo escolar para o cálculo dos indicadores.

Em seguida, representantes dos países participantes (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) apresentaram metodologias de coleta, tratamento e cálculo dos indicadores no âmbito dos respectivos sistemas nacionais de educação.

No dia 13 de setembro, o Dr. Ernesto Schiefelbein – Consultor da UNESCO/OREALC, apresentou metodologia utilizada para estimar esses indicadores de fluxo escolar em países da América Latina e do Caribe, tendo como base dados dos censos escolares de matrícula por série e idade de dois anos consecutivos.

Os indicadores de transição, por si só, poderiam dificultar a comparação entre países, em função dos critérios de promoção automática existentes em alguns sistemas nacionais. Mas a construção de indicadores de transição, dentro de um conceito único, é importante, pois eles servem de base para o cálculo dos indicadores de produtividade (taxa de conclusão, tempo médio de permanência no sistema, número médio de séries concluídas, etc), que são mais sintéticos e gerenciais para a comparação entre países.

Os indicadores de produtividade gerados pelo Fluxo Escolar somente avaliam a eficiência e a produtividade do sistema educacional. Para complementar esses indicadores de produtividade, deveriam utilizar-se indicadores demográficos sobre o "número médio de anos de estudo da população", por exemplo.

Quanto à qualidade do ensino, são necessários outros indicadores, que deverão ser produto de projetos internacionais de avaliação da educação básica.

O resultado das discussões pode ser resumido nas seguintes conclusões:

- 1) A estrutura e forma de organização do sistema educacional em cada país determina movimentos diferenciados de alunos, que afetam as estimativas de alunos repetentes e promovidos;

- 2) Há diferenças substanciais nas definições e formas de coleta das informações de alunos repetentes e promovidos em cada país;
- 3) O cálculo dos indicadores de fluxo escolar segue metodologias específicas, de acordo com o entendimento interno ao país do que seja aluno repetente e/ou promovido;

Finalmente, os representantes dos países participantes acordaram que, para se estabelecer um conjunto básico de indicadores que meçam a eficiência e produtividade do sistema educacional, de forma comparável no âmbito da região, serão necessárias as seguintes atividades:

- a) Estabelecer uma definição única para os indicadores de fluxo (foi estabelecido por exemplo, que os alunos repetentes seriam aqueles alunos que no ano seguinte repetem a série que estavam matriculados no ano anterior, independentemente dos motivos que o levaram a repeti-la);
- b) Desenvolver, no interior dos países, atividades que permitam o tratamento da informação para a comparabilidade dentro do conceito único estabelecido;

Implementar esforços no sentido de incorporar, nos levantamentos nacionais de dados, iniciativas que melhorem e/ou possibilitem a estimação dos dados necessários para o cálculo desses indicadores.